

Após 16 anos, brasiliense terá Planetário de novo

» MARYNA LACERDA

A sensação de ver, em detalhe, planetas e estrelas é única, na avaliação de Thaynara Moreira, 13 anos. Quando ela nasceu, o Planetário de Brasília, no Eixo Monumental, estava fechado há três anos. Agora, ela tem a chance de reviver a experiência que muitos brasilienses, nas décadas de 1970 a 1990 tiveram: ultrapassar o céu da cidade e conhecer a galáxia em que a Terra está. Ontem, o espaço foi reaberto, depois de 16 anos de indefinições, idas e vindas de reformas e atrasos na entrega. Para a estudante do Centro de Ensino Fundamental 10, do Guará, era como se ela estivesse dentro da cena. "Foi maravilhoso, eu viajei sentada aqui na cadeira. Aprendi muito e de uma forma bem interessante sobre o espaço", conta.

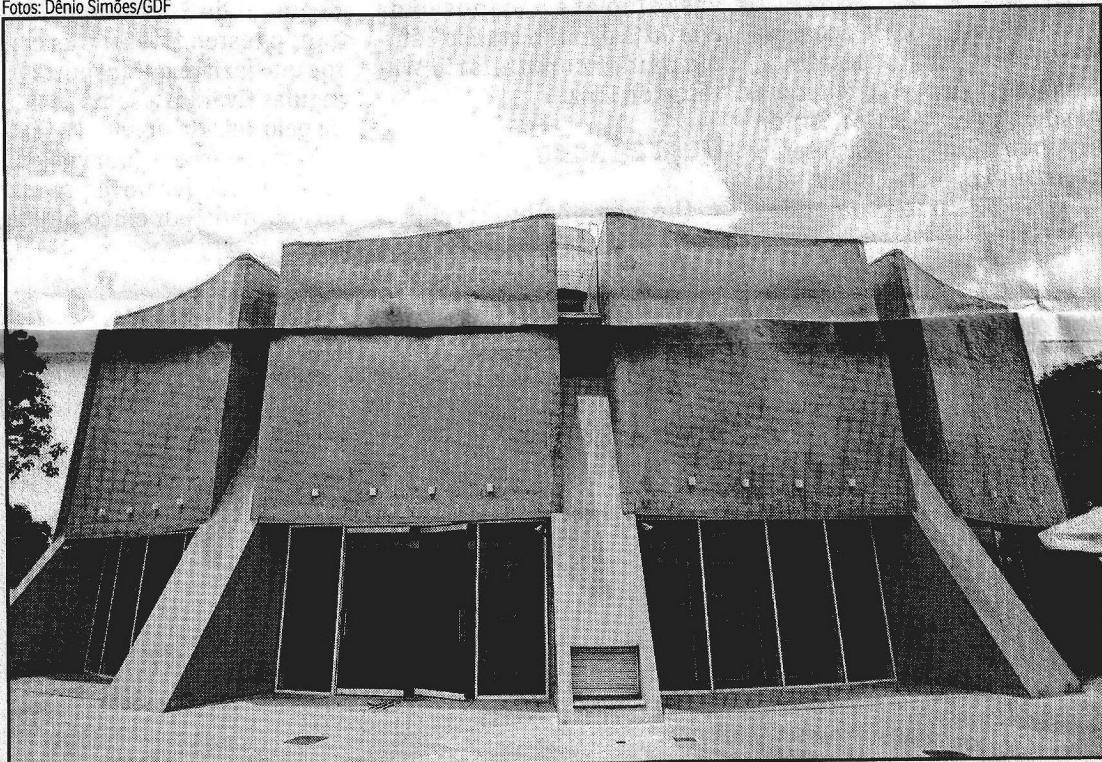
O prédio foi fechado em 1997, quando problemas estruturais ameaçavam a segurança dos visitantes. De lá para cá, quase uma geração ficou sem a chance de sentir-se caminhando pela Lua ou de ver os satélites em órbita. Agora, reformado, o Planetário teve as cadeiras substituídas, ganhou um laboratório de informática, no piso superior, e um auditório, no inferior. Para a alegria de quem se divertiu, no passado, com o SpaceMaster, o tradicional projetor foi mantido e sincronizado a um equipamento digital.

No total, a obra custou R\$13,4 milhões, sendo que somente a parte de infraestrutura foi R\$10 milhões. A diferença (R\$ 3,4 milhões) foi destinada à tecnologia de exibição, o Power Dome VIII, desenvolvido pela empresa alemã Carl Zeiss. Ele é formado por oito projetores laterais e 12 caixas acústicas, que aumentam a sensação de realidade do filme projetado. O SpaceMaster, que ainda opera analogicamente, também passou por pequenos reparos para voltar à ativa. Ele chegou ao Planetário em 1970, como parte de uma compra de equipamentos astronômicos da Alemanha Oriental pelo governo brasileiro. Juntamente ao Space Master, também vieram o projetor do Planetário do Rio de Janeiro e o telescópio da Universidade de Brasília (UnB).

Capacidade

A sala de exibição tem espaço para 82 pessoas por sessão e a expectativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) é de que o Planetário receba até 400 visitantes por dia, em projeções agendadas e abertas (veja **Programa-se**). Escolas e excursões têm os horários das 9h30 e das 14h30 reservados durante a semana. Nos fins de semana, todos os horários são abertos ao público em geral.

Fotos: Dênio Simões/GDF



Planetário: nos dias úteis, será aberto às escolas e, nos fins de semana, receberá o público em geral



Os equipamentos dão mais nitidez às imagens captadas no espaço



Foi maravilhoso, eu viajei sentada aqui na cadeira. Aprendi muito e de uma forma bem interessante sobre o espaço"

Thaynara Moreira, 13 anos, estudante do CEF 10, no Guará



Onde fica

Local: Eixo Monumental, atrás do Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Entrada: 1kg de alimento não perecível por pessoa

blico em geral. Durante a solenidade de reinauguração, o governador do DF, Agnelo Queiroz, considerou o momento como uma homenagem às várias gerações que Brasília abriga. "Nós estamos resgatando o passado e, ao mesmo tempo, estamos preparando o presente e o futuro de nossas crianças, de nossos jovens", disse.

O alto investimento no espaço foi uma forma de torná-lo à

altura da capital do país, de acordo com o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Glauco Rojas. "Não apenas o reformamos, nossa missão foi de construir um Planetário à altura de Brasília, à altura da história dela", afirmou. Segundo ele, a decisão de se manter o SpaceMaster foi uma homenagem ao passado. "Não dava para voltar 16 anos depois e não o ter. Muitos de nós aqui

nos lembramos com carinho dele", contou.

Ainda curioso com as cenas do universo, o estudante do 7º ano do CEF 10 Anderson Gabriel Soares, 12 anos, pretende voltar ao local no fim de semana, com a família. "Vou chamar minha mãe para ver. Acho que ela vai gostar muito." O garoto disse que aprendeu mais durante os 30 minutos de exibição do que se estivesse em uma sala de aula. "Aqui, a gente vê as coisas como elas são, dá pra saber onde fica cada planeta. Na aula, às vezes fica difícil entender exatamente", completou.

A entrega do Planetário de Brasília estava prevista para junho deste ano, mas teve de ser adiada. A reforma se estendeu por vários anos devido a problemas com o projeto e com os diversos aditivos ao contrato inicial, que orçava a obra em R\$ 7,1 milhões. Foram pelo menos nove pedidos de mais recursos desde 2008, quando as obras começaram.

» Programa-se

Horários

De terça a sexta-feira
9h30: sessão agendada
11h: sessão aberta
14h30: sessão agendada
16h: sessão aberta
19h: sessão aberta

Sábados e domingos

14h: sessão aberta
15h15: sessão aberta
16h30: sessão aberta